ANO 19.º SEXTA-FEIRA, 11 DE AGOSTO DE 1939 N.º 6006

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUIZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Venda de selos

Recebemos uma carta do sr. Alvaro Barros Ferreira em que aplaude o que dissemos ha tempos sobre venda de selos. Recortamos nela o seguinte:

Quem diariamente tenha que adquirir quaisquer franquias postais ou fiscais perde um tempo precioso á procura de casa que possa vendê-las, a menos que se dirija ás repartições do correio ou aos bairros fiscais, onde quasi sempre, depois duma longa caminhada, somos forçados a esperar a nosso vez numa incomoda «bicha»— tal a aglomeração.

Tem carradas de razão o sr. Barros Ferreira que é homem viajado, conhecendo, portanto, o que se faz lá fora, a-fim de que o publico seja bem servido.

—Porque não adoptar aparelhos automaticos, de moeda, para venda de franquias?

Aparelhos deste genero funcionam satisfatoriamente nos grandes países como a Inglaterra, dando optimos resultados.

Este alvitre poderá ser adoptado, entre nós, a titulo de experiencia, pelo menos até que o publico mostre saber servir-se dele e sem pensar estragá-lo.

Novo Mundo

Os americanos, quando falam da Europa, adoptam o tom de quem aborda um assunto facil de perceber-se.

—Como se explica que os europeus compliquem questões que nada têm de dificeis?

Imaginam-se capazes de resolver os problemas que nos embaraçam. E cheios de ousadia e confiança, chegam mesmo a dizer:

—O Novo Mundo se encarregará um dia de corrigir o espirito e a mentalidade dos netos dos velhos descobridores.

Não é bastante querer, mas tambem poder. A-pesar de tudo, a America não vai além da Europa, debatendo-se em dificuldades que a embaraçam e perante as quais ela mostra a sua indecisão.

O presidente Roosevelt, por exemplo, desejaria desembaraçar-se de obstaculos que impedem a sua acção politica e social. Um jornal exprimiu-se assim:

—Roosevelt deseja fazer tanta cousa que ha de acabar na inercia, sem força para remar contra os acontecimentos.

«Noite de Augustia»

Castro Seromenho publicou «Noite de Angustia»—romance africano, rapido na sua marcha, mas construido na materia viva que a observação lhe forneceu.

A alma dos negros não pertence ao numero das cousas impenetraveis, quando, como na «Noite de Angustia», ha o cuidado de surpreender, na sua espontaneidade, a paixão em brasa que dramatiza as vidas mais simples e rusticas.

O MOMENTO INTERNACIONAL

Na fronteira da Polonia com o Reich

deu-se um incidente de certa gravidade

VARSOVIA, 11.—Anuncia-se oficialmente que se deu um incidente em Ruda Slionska na fronteira da Alta Silesia. Três individuos, que acabavam de transpôr a fronteira polaca, atacaram um guarda. Como este, depois de derrubado, se debatesse para que não lhe tirassem a espingarda, esta disparou-se. Um dos agressores morreu instantaneamente. Entretanto, acorreram outros guardas fronteiriços polacos, refugiando-se então os desconhecidos em territorio alemão. No local do incidente foram encontrados 11 revolveres que devem pertencer aos agressores.—(Havas).

Uma conspiração entre a policia da Cidade Livre?

VARSOVIA, 11.—De Dantzig informam que, segundo consta, se descobriu uma conjura entre a policia dantzigota. Parece que foram presas algumas dezenas de guardas.—(Havas).

O discurso de Forster nada trouxe de novo

DANTZIG, 11—O discurso de Forster nada traz de novo e retoma mais violentamente ainda os argumentos da propaganda alemã. O seu objectivo, muito nitido, é levar a França e a Grã-Bretanha a desinteressar-se da Polonia. Sublinha-se que o discurso não agrava a tensão, mas esta nem por isso deixa de continuar a ser grave. A militarização de Dantzig estará em breve concluida e a abertura ao publico da nova ponte sôbre o Vistula representará uma «étape» importante. Simultaneamente a depuração continua: recentemente foram transferidos e julgados em Berlim 500 «conspiradores», alguns deles j áforam executados. Contudo, a-pesar do formidavel aparato policial, a propaganda antinazi continua, por meio de brochuras e manifestos.—(Havas).

A Polonia e o Reich

A acção dos agentes alemães na Polonia

VARSOVIA, 11.—As autoridades polacas prenderam Byelsko, agente alemão, que tentava semear o panico ao anunciar que as notas de banco polacas iam sofrer uma depreciação e convidava as pessoas a comprar moedas de prata. Interrogado, confessou que outros agentes, com missão igual á sua, operavam a-fim-de desorientarem a população polaca. As autoridades resolveram enviar para o campo de concentração de Berecakartuza as pessoas que entesourem moedas de prata com o fim de prejudicarem a economia polaca.—(Havas).

Os polacos desmentem as afirmações de um jornal alemão

VARSOVIA, 11—A agencia «Pat» publica um desmentido ás asserções erroneas lançadas pelo «Voelkischer Beobachter» num artigo intitulado «rovocações continuas», em que aquele orgão nazi se esforça por fazer acreditar que o marechal Ridz Smygly, por ocasião do congresso de legionarios de Kartuzy em 1931, teria declarado: «Marcharemos em breve contra a Alemanha, o nosso inimigo hereditario, a-fim-de lhe arrancarmos de uma vez para sempre os dentes venenosos. A ocupação de Dantzig será a 1.ª «étape» desta marcha, e quando Dantzig e a Prussia Oriental tiverem regressado ao seio da mãi-patria, poder-se-á, então, discutir com os alemães a questão dum Locarno oriental. Deveis estar prontos para aquele dia de ajuste de contas com o sangue dos alemães. A hora da vingança está iminente». A agencia «Pat» diz que é preciso ter em conta o seguinte:1.º— Ridz Smygly não assistiu ao congresso dos legionarios de 1931, e o qual não se realizou em Kartuzy mas em Tarnow; 2.º— Nenhum discurso do marechal continha as palavras reproduzidas pelo «Voelkischer Beobachter», nem mesmo qualquer declaração que se lhes assemelhasse. A mesma agencia acrescenta que existe, até, uma compilação dos discursos do marechal, editada em 1936, que prova quanto as asserções daquele jornal são fantasistas.—(Havas).

Checos que fogem para a Polonia

VARSOVIA, 11. — Trinta checos, que eram conduzidos de comboio para a Prussia Oriental, evadiram-se e internaram-se em territorio polaco, a cujas autoridades pediram protecção. Declararam que eram levados pela fôrça para a Prussia Oriental.—(United Press).

Actividade diplomatica

Ciano chegou a Salzburgo

SALZBURGO, 11.—Ciano chegou a esta cidade ás 12 e 20, em comboio especial.—(Havas).

LONDRES, 11.—O enviado do «Times» em Roma anuncia que, na vespera da sua partida para Salzburgo, Ciano recebeu duas vezes o embaixador do Japão junto do Quirinal. Aquele jornalista relaciona o facto com os boatos duma aliança germano-italo-niponica.—(Havas).

As negociações de Moscovo

MOSCOVO, 11.—As missões militares francesa e inglesa chegaram a esta cidade ás 10 e 20. Vorochilov recebê-las-á ás 15 horas. Molotov, por sua vez, receberá o general Doumeno e o almirante Plunkett ás 17 horas.—(Havas).

Conferencias em Londres

LONDRES, 11.—O embaixador da Turquia e o ministro da Yugo-Eslavia foram recebidos no «Foreign Office».—((Havas).

Noticias diversas

Blum não acredita na guerra

PARIS, 1. — Numa entrevista concedida á National Broadcasting Company, radiodifundida nos Estados Unidos, Blum declarou que acreditava que as potencias pacificas, com a sua união, a sua resolução, a sua energia, podem manter os ditadores em respeito. «O meu optimismo relativo—acentuou—assenta essencialmente num facto: até agora, os ditadores, constantemente, têm colhido o fruto da vitoria sem arriscarem a guerra. Só podiam ganhar, não podiam perder. Hoje é outra coisa. Se eles meditam um novo golpe de fôrça são forçados a fazer entrar nos seus calculos a certeza da guerra e a consequente probabilidade duma derrota».—(Havas).

Os pessegos de Alcobaça

O sr. Manuel da Silva Carolino, presidente da Camara de Alcobaça onde a sua acção se tem feito sentir em notaveis melhoramentos, afirmou a um dos nossos redactores que, dóra-em-diante, qualquer vendedor de pessegos que peça quantias exageradas— 15$00 a duzia, por exemplo—será logo impedido de prosseguir em tal abuso, para o que pede a quem de tal tenha conhecimento o favor de se queixar imediatamente á autoridade.

Achamos que faz muito bem.

Os forasteiros, sobretudo, que demandam Alcobaça, pelos seus monumentos, pelas suas paisagens e pelas suas graças municipais, desejam tambem verificar o sabor das suas frutas, tão conhecidas e apreciadas. Convem, pois, não os vender como se fossem colhidos nos celebres jardins das Hesperides.

Arquitectura

A Prefeitura de S. Paulo abriu concurso para o projecto e construção do seu Paço Municipal.

Foi aprovado e premiado o projecto apresentado por Severo & Vilares, de que é autor o ilustre arquiteto português Antonio Severo, filho de outro grande colaborador no esplendor urbano da Paulicéa—Ricardo Severo.

O Paço Municipal será um dos maiores e mais belos edificios monumentais do Brasil moderno.

Antonio Severo conquistou o seu novo triunfo, em seguida a ver premiados os seus projectos para o «Edificio do Ouro», para o «Bem de S. Paulo» e para o grande «predio Matarazo», no viaduto do Chã.

Heroismo teorico

Causa-nos profunda impressão ver o abuso que vulgarmente cometemos quando nos referimos aos feitos guerreiros dos nossos maiores. Gente tranquila e assizada, apenas empunha uma pena, enfurece-se logo e julga brandir o montante de D. Afonso Henriques.

Mais devagar, combatentes metaforicos!

A unica maneira de honrar o passado não está em acordar os ecos das batalhas epicas, mas sim em apreciar e louvar as virtudes que o odio não tocou, impondo-se até ao respeito dos vencidos.

Impunidade

Informa-nos o sr. José Mourato Chambel, tenente da Guarda Republicana, delegado especial do Governo em Ponte de Sôr, de que nem na Camara Municipal, nem no posto da G. N. R. consta que algum proprietario tivesse apresentado qualquer queixa ou pedido de providencias, por motivo de roubos de cortiça.

A isto só acrescentamos que a noticia que demos nos foi comunicada por um proprietario ponte-sorense, acidentalmente em Lisboa, vitima indefesa da actividade depredatoria dos gatunos.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Nestenado	Compra	Venda
Consolidado 5 3|4 T. 10.	939$00	—	939$00
Consolidado 4 °|° T. 10.	983$00	987$00	989$00
Consolidado 4 1|2 T. 10.		—	
Consolidado 4 3|4 T. 10.	1.138$00	—	1.139$00
Consolidado 5 1|2 T. 10.	1.038$00	1.037$00	1.039$00
Obgs. Tesouro 3 1|2 T. 10	—	—	—
Externas 1.ª série	1.578$00	—	—
Externas 1.ª carimbadas	1.640$00	1.640$00	1.641$00
Externas 3.ª série	—	1.620$00	—
Externas 3.ª carimbadas	—	—	—
Cautelas da 3.ª serie s|j.	151$50	151$50	152$00
Acções			
Esp. S.te Com. Lx.ª port.	—	—	—
Lisboa e Açôres port.	338$00	337$50	338$50
Ultramarino cp T. 10	—	21$00	23$50
Portugal port. T. 5	—		1.025$00
Fidelidade	21.500$00	21.000$0	22.000$0
Mundial	—	271$00	274$00
Nacional	—	610$00	681$00
Sagres	—	—	1.110$00
Aguas Lisboa port.	—	—	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	—	—
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	—	—
Cervejas Estrela	—	475$00	—
Cimentos Tejo	—	355$00	—
Cimentos Leiria T. p.	—	—	—
Credito Predial	—	8$50	8$90
Gás e Electricidade	229$50	229$00	230$50
Alto Alentejo 1.ª|2.ª em.	—	—	—
Alto Alentejo 3.ª|4.ª em.	—	—	—
Industria Aliança	100$00	99$00	100$50
Portugal e Colonias	90$00	88$50	90$00
Nacional Navegação T. p.	—	163$00	165$50
Colonial de Navegação	—	—	51$00
Portuguesa de Pesca	—	388$00	395$00
Ind. Farmaceutica	—	280$00	295$00
Portuguesa de Tabacos	363$00	362$00	363$00
Tabacos de Portugal	271$00	271$50	275$00
União Electrica Portug.	—	184$00	187$00
Cassequel	250$00	255$50	255$00
Agricola das Neves	—	155$00	162$00
Agricultura Colonial	—	—	132$00
Açucar de Angola	—	507$00	512$00
Buzi 1.ª emissão T. p.	51$00	53$50	51$20
Ilha do Principe	170$00	167$00	170$00
Zambezia T. 25	—	13$40	14$00
Obrigações			
Norte de Portugal 5 °|°.	101$00	—	—
C. P. 6 °|°	—	183$00	185$00
C. P. 6 °|° Beira Baixa	185$00	183$50	186$00
Aguas Lisboa 4 1|2 cp.	—	80$00	82$00
Prediais 5 °|° 1935	81$50	84$00	81$50
Prediais 5 °|° 1937	—	81$00	—
Prediais 6 °|° 1932 1.ª	—	90$50	—
Prediais 6 °|° 1932 2.ª	—	90$00	—
Prediais 6 °|° 1934 1.ª 3.ª	—	90$70	91$00
Prediais 6 °|° 1934 4.ª|6.ª	—	90$50	91$00
F. N. A. Moagem 5 °|° T. p.	920$00	—	920$00
União Elect. Port. 5 °|°.	—	—	—
Buzi 5 1|2 °|° T. p.	111$50	111$00	115$00
Buzi 6 1|2 °|° T. p.	120$00	119$50	120$50

HENRIQUE DE BARROS GOMES
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF. 2 5482 **RUA S. JULIÃO, 69**

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	110$15,0	110$20,0
New-York	23$50,8	23$56,2
Paris	$62,2	$62,5
Berlim	9$43,4	9$45,6
Madrid	2$60,4	2$61,1
Amsterdam	12$57,1	12$60,1
Bruxelas	3$99,3	4$00,3
Roma	1$23,6	1$24,0
Zurich	5$31,0	5$32,3
Praga	$80,4	$80,7
Rio de Janeiro	1$17,5	1$17,8
Libra ouro	—	—

Helena Vacaresco fala hoje
na Emissora Nacional

Hoje, pelas 20 e 30, a escritora romena Helena Vacaresco fala ao microfone da Emissora Nacional sobre a "A Romenia de hoje". A ilustre conferencista será apresentada pelo sr. capitão Henrique Galvão, director da Emissora, cujas palavras serão precedidas de uma alocução do sr. Camarachesco, encarregado de Negocios da Romenia.

A emissão, que é dedicada á Romenia, termina com alguns numeros de musica daquele país

Defesa de tese

Defendeu tese no Instituto Superior de Agronomia, em que obteve a classificação de 17 valores, o sr. dr. Luiz Viegas Seabra, filho da sr.ª D. Maria Augusta Viegas Seabra e do sr. dr. Antero Frederico Seabra, professor da Universidade de Coimbra.

COLHIDO PELO COMBOIO

MOGOFORES, 11 *(pelo telefone)*. — Esta tarde, quando se procedia ao resguardo do comboio 2.102, foi colhido pela cauda do mesmo o carregador Francisco Alves da Silva, que teve morte instantanea.

F. H. D'OLIVEIRA & C.ª L.DA

Participam aos seus clientes e amigos que mudaram os seus escritorios para a Calçada Marquês de Abrantes, n.os 42 a 52.

NÃO SEJA ROTINEIRO!
BEBA
• Grichões •
AGUA EXPLENDIDA
UNICA NO PAIS!!

DE LUTO

Arnaldo José Ferreira

Faleceu hoje o sr. Arnaldo José Ferreira, empregado na Imprensa Nacional de Lisboa, casado com a sr.ª D. Ana Ferreira, irmão da sr.ª D. Laurentina Ferreira Colmeiro e de Vitor Carlos Ferreira, empregado tambem naquele estabelecimento do Estado, e cunhado do sr. José Colmeiro, funcionario do Banco Nacional Ultramarino.

O funeral realiza-se amanhã, pelas 10 horas, da rua de Campolide, 84, 1.º, D., para o cemiterio de Benfica.

D. Valentina Guimarães

Com 88 anos de idade, faleceu a sr.ª D. Valentina Guimarães, mãi dos srs. Bonifacio Guimarães e Abel Guimarães, funcionarios do «Diario de Noticias», e da sr.ª D. Maria Isabel Guimarães, professora.

O funeral da bondosa senhora realiza-se amanhã, ás 10 e 30, para o cemiterio do Alto de S. João.

D. Maria Antonia Rebelo Cardoso

Faleceu, no hospital D. Estefania, a sr.ª D. Maria Antonia Rebelo Cardoso, mãi do sr. José Augusto Cardoso Leitão, a quem apresentamos sentidas condolencias.

O corpo é hoje trasladado, ás 17 horas, daquele hospital para a igreja de Nossa Senhora de Fatima, donde sai amanhã, ás 15 horas, o funeral para o cemiterio do Alto de S. João.

D. Ana Pereira Martins

Na sua residencia, na rua Augusta, 281, 4.º, faleceu a sr.ª D. Ana Pereira Martins, viuva, de 66 anos, natural de Vila Nova de Ourem. O seu funeral realiza-se amanhã, pelas 15 horas, para o cemiterio Oriental estando a cargo da Agencia Silva, da rua dos Remedios, 32.

SUFRAGIOS

D. Maria Soledade Veiga Ventura Campos Andrada

Passando amanhã o primeiro aniversario do falecimento da sr.ª D. Maria Soledade Veiga Ventura Campos Andrada, o seu viuvo, filho e mais pessoas de familia mandam celebrar missa de sufragio por sua alma, ás 11 horas, na igreja dos Martires.

Manuel Guimarães

Mandada dizer por seus filhos e netos, reza-se amanhã, na igreja de S. Domingos, pelas 10 horas, uma missa, por alma do antigo director de «A Capital» e sub-director de «O Seculo», Manuel Guimarães, comemorando o 1.º aniversario do seu falecimento.

O PAQUETE «QUANZA»
sai para a Africa no dia 26

O paquete «Quanza», da Companhia Nacional de Navegação, o mais moderno navio de passageiros na carreira de Africa e um dos mais rapidos, parte para as duas costas do continente africano no dia 26, fazendo escala por Pointe Noire.

A carga pode ser entregue no cais da Fundição até ás 20 horas do dia 22.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Cascais, D. Maria da Assunção Calheiros de Romero, D. Maria Alexandrina de Abreu da Costa de Sousa de Macedo, D. Maria Fernanda Baptista de Melo Beirão, D. Maria Luiza Dias de Padua, D. Julieta Mendes Pereirà, D. Constança Maria de Queiroz Montenegro Pinto Moreira, D. Joana de Bragança (Lafões), D. Alice Barcelos, D. Adelaide Arnaud, D. Isabel da Camara Assis, D. Maria Margarida de Mendoça (Azambuja), D. Maria Teresa de Melo Breyner Pinto da Cunha, D. Beatriz Maria Tenreiro Ilharco da Silveira Viana, D. Gracinda Amelia dos Santos, D. Natalina Maria Serranho, D. Judit Franco Bebiano, D. Maria do Carmo de Lemos Seixas de Castelo Branco e a menina Ivone Esteves Ribeiro Neves.

MONTE ESTORIL

O Grande Hotel de Italia, no desejo de bem servir a frequencia elegante desta praia, acaba de reabrir, com grande sucesso, a sua secção de maçagens, confiada á distinta maçagista diplomada Maria Luiza, uma profissional de reconhecida competencia.

A chamada desta maçagista a casa das clientes, poderá ser feita para o Hotel de Italia.

O «concerto luminoso» de hoje
na Estufa Fria

Promovido pela Camara Municipal, realiza-se hoje á noite, na Estufa Fria o terceiro «concerto luminoso» pela grande orquestra da Emissora Nacional, que será dirigida pelo maestro Pedro de Freitas Branco.

O programa é excelente: na primeira parte a abertura «Oberon», de Weber, o poema sinfonico «Psyche» de Cesar Franck, e «Navarra», de Albeniz, instrumentada por Arbós, e na segunda «Pelas estepes da Asia Central», de Borodine, e «A tragedia de Salomé», de Florent Schmitt.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 12.—Santa Clara de Assis, virgem martir.

Lausperene, sai da igreja de S. Lourenço, para a da Graça.

S. Lourenço, ás 11 e 30, missa de reposição do Santissimo e benção.

Graça, ás 11 e 30, missa solene da exposição do Santissimo; ás 18, terço de bemditos. Terço e ladainha, por musica: capela da Senhora da Saude, ás 19; e da Vitoria, ás 20 e 30.

Feira de Caridade
Parque Eduardo VII

Por motivo de força maior não se realiza hoje a costumada Feira, reabrindo amanhã com novas atracções.

Vida desportiva

NATAÇÃO

O festival nautico do Algés

O festival que ontem se realizou em Algés excedeu, em beleza e vibração, o anterior. A selecção da Hungria convenceu em absoluto e os milhares de assistentes não lhe regatearam os seus aplausos. A nota mais saliente foi, indiscutivelmente, a luta Mario Simas-Langyel nos 100 m. costas, que decorreu em ambiente de intenso entusiasmo, que atingiu o rubro quando o valoroso campeão português terminou em vencedor do campeão da Hungria, estabelecendo um novo «récord» de Portugal. No final, o sr. ministro da Educação chamou Mario Simas ao camarote, felicitando-o pelo seu triunfo.

Hidvegi, o campeão do mundo de saltos artisticos, conquistou ontem, definitivamente, o publico português. Os seus saltos, admiraveis de beleza e de arrojo, provocaram ovações delirantes que forçaram o simpatico campeão a repetir alguns deles.

Por ultimo, o desafio de «water-polo» terminou com o resultado de 11 a 0 — o que é natural — a favor dos campeões do mundo. Foi pena que a luta tivesse assumido caracteristicas de excessiva violencia, nem sempre reprimida com equidade pelo dr. Ivady, que dirigiu o encontro.

Amanhã, realiza-se o ultimo festival

Os exitos registados nos dois festivais representam mais um triunfo para o Algés e Dafundo e para o nosso colega «O Seculo».

A melhor demonstração desse exito traduz-se no facto de se ter esgotado a lotação do estadio e de terem ficado sem bilhetes muitas centenas de pessoas que se deslocaram a Algés. Esta circunstancia provocou a decisão de promover amanhã um ultimo festival, o que implica no adiamento da partida dos hungaros.

Além das provas complementares, serão disputadas as seguintes entre hungaros e portugueses: 66 metros costas, 66 m. livres, 66 m bruços e 4x200 livres, estafetas.

Hidvegi executará uma série de novos saltos artisticos e, no final, realizar-se-á um desafio de «water-polo».

O nosso colega «O Seculo» anuncia para amanhã a publicação de um cupão que dá direito a um desconto especial nos preços dos bilhetes.

Foi criado o premio
«Doutor Luiz Camara Pestana»

Uma portaria do sr. ministro da Educação Nacional, publicada hoje no «Diario do Governo», cria o «Premio Nacional Doutor Luiz Camara Pestana», o qual se destina a galhardoar, mediante concurso, o melhor trabalho de bacteriologia ou anatomia patológica elaborado em cada ano lectivo por um aluno de qualquer das Faculdades de Medicina.

JOGO PERDIDO

O vendedor de lotarias José Fernandes Marques perdeu esta manhã, no Rossio, meio bilhete do numero 5219, para a extracção de amanhã. Agradece a quem o encontrou a fineza de o entregar na administração do «Diario de Lisboa».

Praia da Adraga
Reabriu o Pavilhão Oceano, com comidas e bebidas.

M. ALMEIDA OLIVEIRA
MÉDICO — Doenças da bôca
Rua S. João da Mata, n.º 6 — Tel. 60336

Estes chas sem rival são muito apreciados pelo seu finissimo aroma e delicioso paladar. A' venda nos bons estabelecimentos de todo o país.

Chá Li-Cungo
Preto e Verde
Qualidades de chá Extra-Fina
Contra a entrega de invólucros que representem o consumo de três quilos de Chá Li-Cungo, preto ou verde, entregaremos UM LINDO BULE.
Companhia da Zambézia

RETIRO DA SEVERA Telefone 25979
HOJE: Maria do Carmo Tôrres, Adelina Ramos, Francisco dos Santos e Antonio Samil.
Entrada 1$00 — Jantares a 12$00
Servem-se banquetes
Amanhã: 2.ª apresentação da «Noite da Saudade»
FADO RIGOROSO, pelos mais notaveis cultivadores da Canção Nacional. Uma noite de Fado Antigo. Uma noite para aficionados.

VERBENA DE SANTA CATARINA
(aos Paulistas) Tel. 2 5676
Hoje: **Maria Carmen,** Mariana Chagas, Modesto Maia e Jaime Silva Baile e diversões.
Amanhã: O maior acontecimento artistico.

CORREIO AEREO
SERVIÇO BI-SEMANAL
PORTUGAL - AMERICA DO SUL EM 48 HORAS
RESPOSTAS DENTRO DE UMA SEMANA
Aero - Portuguesa
33, R. Alecrim, — Telef. 2 3371
TODOS OS DOMINGOS A'S 10 HORAS
para: Marrocos-Africa Ocid. Francesa-Guiné Portuguesa e Francesa-Libéria-Costa do Martim e do Ouro, Togo, Dahomey, Camarão, Gabão, Angola e Americas do Sul e Central
ENTREGA DAS CORRESPONDENCIAS: na Central dos Correios, até ás 21 horas de Sabado, na estação dos Restauradores até ás 7 horas da manhã de Domingo
PASSAGEIROS para Marrocos, Africa Ocidental Francesa, Europa, etc.
MERCADORIAS para Marrocos, Africa Ocidental Francesa e America do Sul.
Deutsche Lufthansa A. G.
34, Aven. 24 Julho—Telef. 6 0343
TODAS AS QUINTAS-FEIRAS
para Las Palmas, Bathurst e America do Sul
ENTREGA DAS CORRESPONDENCIAS: na Central dos Correios, até ás 21 horas de 4.ª feira, na estação dos Restauradores até ás 9 horas da manhã de 5.ª feira
Serviço diario para Passageiros, Mercadorias e Correio entre **Lisboa Berlim** com escalas em Madrid, Barcelona, Genève e Stuttgart
No Mesmo Dia

Espectaculos

Atrás do reposteiro

Ainda por dificuldades de montagem, a nova revista do Apolo, «O mar tambem tem amantes», só amanhã ali terá a sua estreia em duas sessões, ás 21 e ás 23 horas.

—A companhia Adelina-Aura Abranches obteve ontem grande exito na Povoa do Varzim, onde amanhã realiza o seu 3.º e ultimo espectaculo, e trabalha no domingo em Esposende e nos dias 14 e 15 em Vila Nova de Taveira.

—O grupo folclorico que o ensaiador Augusto Soares levou recentemente a Berlim, exibe-se no dia 26, no Estoril, apresentado por Erico Braga.

—O escritor teatral João Bastos entrevista amanhã, pela Emissora Nacional, o actor Rafael Marques a que se seguirá o seu colega Erico Braga.

—Fez ontem 40 anos que se estreou no teatro Chalet do Campo Grande, o actor Constantino de Carvalho, actual secretario geral do Sindicato dos Artistas Teatrais.

—Na proxima semana entrará em ensaios no Variedades a peça que ha-de seguir-se neste teatro á opereta «Ribatejo».

—O teatro de fantoches que vai funcionar no Parque Mayer, com a revista «D. Roberto é papo-seco», original dum dos autores de «Na ponta da unha», deve ainda inaugurar-se dentro deste mês.

—Outro grupo de artistas musicos e cantores projecta constituir uma atracção folclorica com que pretende apresentar-se em todo o país na proxima época de inverno, formado por dez elementos, com indumentaria regional.

—Na proxima peça que se representará no Avenida, não tomará parte a actriz Palmira Bastos, que então estará fazendo a sua cura de aguas na Curia.

—A companhia Maria Matos deve chegar amanhã á Baia, a bordo do «Almirante Alexandrino», e desembarca no dia 16 no Rio de Janeiro.

—No Apolo farão a sua estreia como artistas as discipulas Celeste Lisboa, Claudina Ferreira e Janette Valet.

—De acôrdo com as empresas dos principais teatros do país, um conhecido homem de teatro propõe-se organizar, no outono, uma companhia de genero declamado que por eles seguirá em «tournée» artistica.

—A viuva do saudoso maestro Manuel Benjamim vai oferecer ao empresario Antonio de Macedo, todo o grande arquivo musical deixado por seu marido.

—Será no proxima época de inverno que a actriz Mirita Casimiro tentará o genero «vaudeville», para o qual se lhe adivinham grandes qualidades.

—O maestro Raul Ferrão que se encontra nas termas de S. Pedro do Sul, escreveu para o filme «A varanda dos rouxinois», os numeros de musica: «Os chapeus» e «A canção da sorte».

Atraente programa, hoje, no Coliseu
A «matinée» de amanhã

Não hesitem: vão hoje ao Coliseu e terão a noite bem passada, vendo os dois filmes: «Inglaterra em chamas», estupenda reconstituição historica, e «Chuva de mulheres», a maior maravilha do cinema. Amanhã, em «matinée», e á noite: aventuras em 31 partes, no filme «O Piloto Misterioso».

CARTAZ

TEATROS

AVENIDA—A's 21 e 45—«Faustino, Limitada».
MARIA VITORIA — A's 20 e 45 e ás 23 — «Na ponta da unha».
VARIEDADES — A's 20 e 30 e ás 23 — «Ribatejo»
TEATRO PARA TODOS—A's 22 e 15—«Trutas e Tretas».

CINEMAS

EDEN-TEATRO — A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 15.
COLISEU—A's 21 e 15.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 e 30 ás 0 horas.
PALACIO—A's 21 e 30.
CHIADO TERRASSE—A's 21 e 15.
PAVILHÃO PORTUGUES—As 21.
REX—A's 21.
ROYAL—A's 21
JARDIM CINEMA—Domingos e 5.as feiras

VARIEDADES Hoje: A's 8,45 e 11 horas
A OPERETA RIBATEJO
Protagonista: MIRITA CASIMIRO
Domingo: Ultima matinée Mirita

O CURSO DE FERIAS

A fundação da nacionalidade

e o significado da obra de Eça de Queiroz

No Curso de Ferias da Faculdade de Letras de Lisboa—que funciona no Casino Internacional do Monte Estoril—realizou hoje, ás 15 e 30, o professor dr. Queiroz Veloso a primeira lição do curso de historia de Portugal.

Ocupou-se da «fundação da nacionalidade portuguesa», começando por dizer:

—No proximo ano, desde 5 de maio até 2 de dezembro, realizar-se-á em Portugal—e a sua repercussão chegará a todas as provincias do Imperio—as grandes festas comemorativas do 8.º centenario da fundação da nacionalidade e do 3.º centenario da restauração. Natural é, portanto, que na primeira lição deste curso se estudem as origens do pequeno Estado português, que tão alto lugar ocuparia na historia e na civilização do mundo.

Tratou o sr. dr. Queiroz Veloso da criação do condado portucalense e da natureza da doação regia; da viagem de D. Henrique a Roma, em 1103, e do apoio que deu ao bispo de Braga, D. Geraldo, para a elevação da diocese a metropole, facto da maior importancia para a independencia eclesiastica de Portugal; e das suas ambições politicas, celebrando com Raimundo um *pacto sucessorio* para a partilha dos Estados do sogro, pacto que não teve seguimento, pela morte do primo em 1107. A intervenção de D. Henrique nas contendas que, após o falecimento de D. Afonso VI, agitaram a monarquia, só lhe trouxe engrandecimentos precarios, como o distrito de Çamora; e pela perda de Santarem, em 1111, a fronteira sul do condado descera a uma linha oscilante, entre o Mondego e o Zézere. O seu visivel proposito de fugir á sujeição real fortaleceu, porém, o espirito de autonomia dos ricos-homens portucalenses.

Referiu-se em seguida o sr. dr. Queiroz Veloso ao governo de D. Tereza; á invasão de Portugal por Afonso VII e ao admiravel gesto de Egas Moniz; á veemente paixão da infanta-rainha pelo fidalgo galego, Fernando Peres de Trava, que provocou, nos principais barões portugueses, uma conspiração destinada a sacudir o favorito estrangeiro; e á batalha de S. Mamede, em que as hostes de D. Tereza foram desbaratadas. Era a primeira manifestação, clara, ostensiva, irrefragavel, do forte espirito de independencia da terra portucalense.

Falou, por fim, o sr. dr. Queiroz Veloso das lutas de Afonso Henriques com Afonso VII; do primeiro documento, datado de 1139, em que ele se intitula *rei dos portugueses;* da conferencia de Çamora com o primo; e da vassalagem á Santa Sé, pois o apoio de Roma seria a sanção mais eficaz para a legitimidade das suas ambições.

No empenho de talhar uma patria, Afonso Henriques não cessa na guerra contra os mouros. A peleja inicial trava-se em Ourique—o Ourique do Baixo Alentejo—e os suas consequencias morais e politicas são grandes. Em 1147, conquista Santarem e Lisboa; e os seus dominios vão-se sucessivamente alargando até o sul do Alentejo. Pela ampliação do territorio patrio, pela extrema habilidade com que soube consolidar a independencia, pelos cuidados que lhe mereceu a organização interna do país, Afonso Henriques foi o glorioso fundador da nacionalidade portuguesa.

O espirito de Eça de Queiroz

A's 16 e 30, o professor dr. Hernani Cidade realizou a sua quarta lição no curso de literatura portuguesa.

O conferente começou por expôr e integrar, no ambiente espiritual da epoca as ideias que presidem á obra de critica e combate por que Eça iniciou a sua carreira de escritor. Resumiu a doutrina da sua conferencia no Casino. Explicou o significado do *espirito revolucionario* que lhe imprimiu rumo e impulso. Esse espirito, dominando a *ciencia* na busca do *verdadeiro,* a *consciencia* na tendencia para o *justo,* cumpre que inspire a *arte* na realização do *belo,* mas subordinado á *lei moral* e *cientifica,* que é necessario se concretize na vida social e individual. Isto, porém, só se pode realizar, como na sociedade inglesa, pelo movimento lento e prudente das ideias.

Referiu-se á cultura, animada de interesses universalistas, obtida pelos livros como pelas viagens, dessa mocidade que, na «questão coimbrã», nas conferencias do Casino, e pela historia, pela critica, pela literatura de imaginação, se consagrou á tarefa da renovação espiritual e moral, social e politica do Portugal romantico. Houve excessos de troça e diatribe na sua campanha, erros na sua visão do passado como na do presente. Vistas, porém, em conjunto e na linha da sua evolução, obras como as de Eça, Ramalho ou mesmo Oliveira Martins, é justo reconhecer que constituem uma lição bem mais proveitosa, na educação do sentimento das realidades, sem o que é infecundo o mais exaltado patriotismo, do que o oportunismo delirante que mais de uma vez os atacou.

Faltava a esta obra a parte mais construtiva, de mais poderosa sugestão no amor á terra e de mais comunicativa confiança nas possibilidades da grei. O conferente explicou o significado de *A Cidade e as Serras,* onde o lirico amor da terra portuguesa não surge pela primeira vez, apenas se constitue em tema inspirador. E, por fim, relaciona «A Ilustre Casa de Ramires», publicada em 97, com o movimento provocado pelo «ultimatum» e o esforço heroico do Portugal de Além-Mar, onde se reuniam as culpas e tambem floresciam as virtudes que no Portugal metropolitano adormeciam.

EDEN HOJE ESTREIA
TEATRO Ás 21,30 PROGRAMA «METRO»
UM ROMANCE DE AMOR E PAIXÃO DE SEDUÇAO E BELEZA
MADEMOISELLE
FROU-FROU
Suprema criação de
LUISE RAINER
com ROBERT YOUNG e MALVYN DOUGLAS

PROGRAMAS DE HOJE

EDEN ESTREIA
M.elle Frou-Frou
com Luise Rainer, Melvyn Douglas e Robert Young
COMPLEMENTOS VIVOS
A's 21 e 30
Telef. 2 0768

CONDES PREÇOS POPULARES
O Corsario Lafite
com Francisca Gaal e Frederic March
Comedia da vida
com Carole Lombard e Fred Mac Murray
A's 21 e 30
Telef. 2 2523

CENTRAL TEL 24581
O VENENO
Amor antes do almoço
Preços unicos:
Dia, 2$50 - Noite, 3$00
Telef. 24381 — A s 21 e 15

CAPITOLIO
No Terraço e no Salão NAMORADOS
Procura-se uma mulher
Telef. 2 7493 A's 21

ODEON
Epoca de verão 50 0|0 de desconto.
A's 21 e 15
Telef. 2 6283
PALACIO
A's 21 e 30
Telef. 4 7163
O ultimo «gangster»
Lobos do mar

REX
Viver, amar e aprender
Deram-lhe uma espingarda
Telef. 2 9656
A's 21 e 15
Preços desde: «Matinée» 1$25. Noite 1$80, excepto domingos e feriados.

TERRASSE
Os filhos do juiz Hardy
TERRA BENDITA
Telef. 2 9017
Platéia 2$50 - Matinée 2$

Pavilhão Português
Os 4 da Vida Airada
A casa do misterio

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
O jogador do Xadrês

AERONAUTICA

Faz hoje 30 anos

que voou o primeiro aviador da Peninsula Iberica

Faz hoje 30 anos que o nosso compatriota sr. Costa Blanch realizou a sua estreia como aviador, em Paris, fazendo a volta ao campo de manobras de Issy les Moulineaux, num aeroplano «Blériot» equipado com um motor «Anzani», de 9 cavalos. Bateu, nesse dia, todos os «récords» de altura. E todos os jornais da capital francesa se ocuparam largamente do facto, nas suas primeiras paginas.

COSTA BLANCH

Antes disso, havia apenas 7 aviadores — os seguintes, por ordem de numeração: Wilbur Wright e Orville Wright, americanos; Louis Blériot, Henry Farman, Alfred Lebrane, Henry Delagrange e Hubert Latham, franceses.

Portugal ficou. pois, colocado em terceiro lugar, na lista das nações com aviadores.

O sr. Costa Blanch é, portanto, o mais antigo aviador não só de Portugal, mas da Peninsula Iberica.

EXAMES

Instituto Feminino de Educação e trabalho

Os resultados dos exames finais do presente ano lectivo no Instituto Feminino de Educação e Trabalho, em Odivelas, que se tornaram publicos em 3 do corrente, demonstram a competencia do seu professorado e a excelencia dos métodos de ensino ali empregados.

Fizeram exame 135 alunas e o rendimento por cursos foi o seguinte:

Instrução Primaria (3.ª e 4.ª classes), 100 %; 1.º ciclo liceal (3.º ano), 92 %; Curso de Educação Familiar, 100 %; Curso de Economia Domestica e governo de casa, 100 %; Curso Comercial, 99 %; Curso de auxiliares de quimica, 83 %; Curso de Modas (6.º ano), 100 %; Exame de admissão aos liceus, 81 %.

4 alunas fizeram exame de transição do liceu para o curso de comercio, ficando aprovadas.

O rendimento do 2.º ciclo ainda não se conhece, por ter de haver exames em outubro.

Aos exames de instrução primaria presidiu a professora oficial sr.ª D. Angelina Ferrer dos Santos, e aos dos liceus a sr.ª dr.ª Marilia Guanilho, uma e outra nomeadas pelo ministerio da Educação Nacional.

Tauromaquia

O comico «D. José» toma, no domingo, a alternativa de matador

Armillitas, Carniceros e Carniceiros, Silverios e Aruzas, raspem-se quanto antes de Portugal, porque um novo e perigoso competidor vos vai aparecer: «D. José, que desistiu de ser comico da hilariante «troupe» de Charlots, para se apresentar no domingo, em Algés, como espada, a lidar, com picadores de cavalo de verga e bandarilheiros dos mais celebres no toureio da risota, algumas rezes muito mais do que desemboladas.

Cavaleiro, Henrique Lira, o Charlot saltador. Bandarilheiros e forcados, varios rapazes sem amor nenhum ás costelas.

Bilhetes a 2$00, 3$00, 4$00 e 7$50. A' venda hoje, até ás 20 horas, nos Restauradores, 65, e amanhã, das 10 ás 20.

Não diga tolices...
Cerveja? Bife?
Só no "Gêlo"
Pequenos almoços-Chá-Café-Torradas
Rossio, 64-65 e Rua 1.º de Dezembro, 102-8

MARIA VICTORIA
Hoje! A's 20,45 e 23 horas
Uma revista de cunho e de triunfo
NA PONTA DA UNHA
Domingo: 3. grande matinee

AVENIDA
A's 21 e 45 horas
em ULTIMAS REPRESENTAÇÕES para a proxima reaparição neste teatro do popular actor
Estevão Amarante
a farsa das gargalhadas
FAUSTINO, L.DA

TAVOLA REDONDA

Cronica dum dia de calor

Subi e desci o Chiado á procura do assunto—mas não o encontrei.

Um «café», tenebroso e fresco como um templo egipcio, tentou-me com o seu silencio e a sua arquitectura de cripta; entrei. Lá dentro estava o Mario Saa—esse infatigavel criador de mitos. Não lhe preguntei pela sua teoria do «espaço vital português» — exposta quando Hitler ainda era quasi um anónimo. Não lhe pedi impressões acêrca das suas viagens através dos ceus—em demanda das estrelas que regem os destinos dos homens. Nem ousei interrogá-lo a proposito daquela sua peregrina descoberta filológica—graças á qual se concluiria que a nossa lingua, afinal, não deriva do latim, mas do antigo e barbaro idioma lusitanico. Nada lhe disse. Foi Mario Saa, pelo contrario, quem me preguntou:

—Então que há?

Tive um gesto profundo—ao responder-lhe.

—Calor.

Ele sorriu, satisfeito, com aquele sorriso que significa «les beaux esprits se rencontrent toujours».

Eu sorri tambem—e fui sentar-me ao fundo do «café» desejando que em torno da minha mesa quadrada viessem a meu lado sentar-se as damas gentis e os joviais cavaleiros da Tavola Redonda. Talvez a sua presença, ali, me inspirasse todas as imagens e todas as ironias amaveis com que se faz uma cronica...

E por obra da imaginação—sempre criadora—vieram chegando, um após outro, os cavaleiros da Tavola: Mario subtil; Aquilino truculento—mais cavaleiro vilão dos concelhos do que senhor de mesnada e pendão; Fradique distante, alheado, triste—como todos quantos passeiam pelos jardins do humorismo; Ramada irreverente—«gavroche» da cavalaria, com sonhos e fugas de poeta; Meneses ácido como fruta mal madura—a remexer com a espada nas feridas latejantes das almas amarguradas.

Depois, com os braços cruzados sobre o peito magro e as mãos metidas na amplidão das mangas do habito, apareceu Frei Carlos, o sorridente, o benévolo, o doce Frei Carlos, especie de Santo Antonio passa-culpas ou de S. Francisco enamorado das coisas e dos seres delicados e pequeninos.

Finalmente, chegaram as senhoras. Era logico... As senhoras chegam sempre tarde...

Clarinha—pé de vento, raio de sol, relampago de graça—trazia pela mão a timida, a ingenua, a provinciana e encantadora Joaninha—que já leu o livro do Luiz e já encontrou o Tomás.

Manuela Porto, essa, tambem timida, a-pesar-de lisboeta, vinha, já se vê, a fingir de frivola—como a querer que a gente esquecesse aquela outra Manuela Porto, tam profundamente humana e tam intensamente trágica ao recitar certos poetas modernos...

Nesta altura, porém, o Mario Saa veio lá donde estava—e disse-me:

—Esqueci-me dum envelope com três contos de reis em cima da mesa dum restaurante. Começo, pois, a acreditar que sou um grande homem. Uma distracção destas já não é uma distracção vulgar.

Fradique, que ouvira Mario Saa e não gosta de galicismos, observou-lhe, brandamente:

—Não diga «envelope». Diga «sôbrescrito».

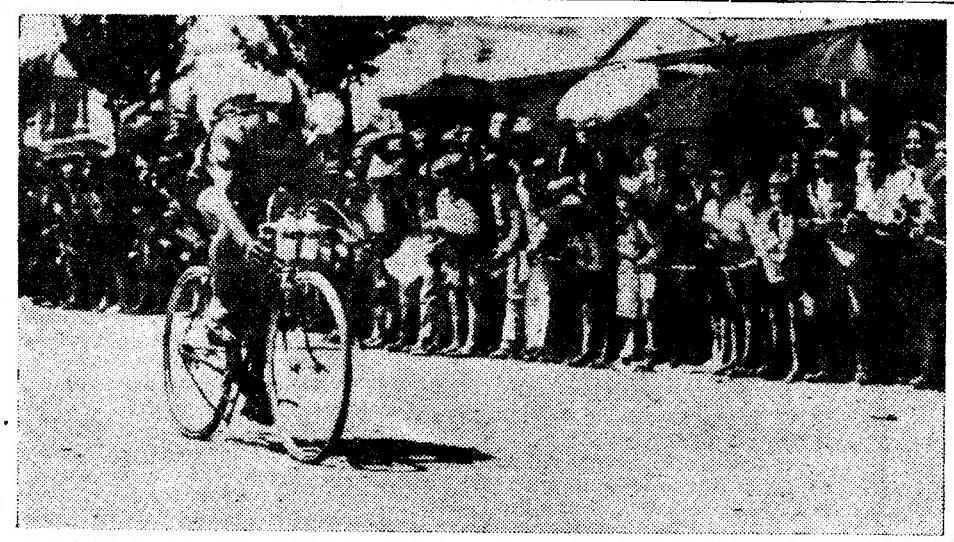
E tudo se desfez em fumo com excepção do Mario Saa, que ficou diante de mim, a explicar-me que dentro do envelope, ou do sôbrescrito, havia três contos de reis, sim, mas três contos, menos qualquer coisa...

DUTRA FARIA

A 8.ª JORNADA DA VOLTA A PORTUGAL EM BICICLETA

José Herdeiro, do Pôrto, entrou isolad

mas todos os favoritos mantiveram



José Albuquerque, o «Faisca», corta a meta de Castelo Branco á frente dos seus companheiros de estrada

(Fotografia feita com pelicula «Gevaert»)

Posições dos melhores

Por este mapa da classificação da tirada da Guarda se vê que não houve diferença de classificação geral em relação aos seis melhores. Isto é: Cabrita Mealha continua a manter:

Sobre Aguiar Martins, 3 m. 42 s.
Sobre Bartolomeu, 3 m. 59 s.
Sobre Joaquim Fernandes, 4 m. 24 s.
Sobre Carvalho Marques, 4 m. 59 s.
Sobre Tulio Pereira, 7 m. 18 s.

A partida do Fundão
Mais uma desistencia

FUNDÃO, 11. — (Pelo telefone). — A's 10 e 9 o presidente da Camara Municipal deu a partida aos corredores.

Joaquim de Sousa, simpatico corredor e admiravel companheiro, já não pode alinhar; está impossibilitado pelo desastre que teve ha dias. Deixa saudades em todos.

Uma tirada admiravel

GUARDA, 11. — (Pelo telefone). — Pode dizer-se que até á Covilhã a primeira tirada de hoje nenhum interesse teve. Um pelotão compacto, quasi sem clareiras, foi a caracteristica do primeiro lanço.

Só depois da Covilhã, onde a caravana passou ás 10 e 35, a corrida começou a ser alguma cousa de prometedor, para chegar mesmo a grandeza desportiva.

Na descida a seguir á Covilhã, Albuquerque e Marquês tomaram o comando, um comando vertiginoso, assombroso, em pedalar de ritmo maximo. Chegou a suspeitar-se de uma fuga real, decisiva para a classificação da tirada. Mas não.

O comando não teve o isolamento por muito tempo.

Foram-se aproximando os recuados. Só Noé, que sofreu uma avaria, Manuel de Sousa e dois elementos do Campo de Ourique vão na cauda.

Essa descida da Covilhã foi uma parte emocionante da corrida. Após os dois fugitivos (Faisca e Marquês) haverem sido alcançados, ficou á frente um lote de bons corredores, com Albuquerque á cabeça, e logo atrás seis homens com o francês Lesguillon á frente, e outras fracções da caravana espaçadas sem desagregação nitida.

Depois ha uma recta e o pelotão recompõe-se, com facilidade, quasi numa unidade. Alguns atrasados não anulam a ideia de pelotão unico.

Alternativas de «Faisca»

Noé, com o braço entrapado, vem fazendo esforços para recolar, e consegue-o em Orgens.

A 26 quilometros da Guarda ha uma recta, e nela Albuquerque, o sempre esperançado «Faisca», atrasa-se talvez pelo esfôrço feito. Aristides Martins tem um furo e fica para trás.

A poeira aumenta, e a prova começa a endurecer, sem que se visione que ele aproveite para qualquer fuga.

Passamos por Manuel de Sousa, atrasado, e animamo-lo:

— Pedala, rapaz. Vais a tempo...

— Não posso. Levo as guelas tapadas...

Mas recola, ofegante.

«Faisca» conseguiu colocar-se outra vez no pelotão da frente. Em Gaia, o pelotão vai intacto, unido e com pedalada normal, com José Marquês no comando

Dir-se-á que o calor e a poeira anularam veleidades.

Uma fonte: «alto!»

A caravana prossegue com uma vaga indicação de que á menor possibilidade — sucederá alguma cousa.

Mas o que sucede é simplesmente agradavel, e á margem da corrida.

Surge uma fonte! Oh milagrosa fonte no meio da estrada!

Da frente, dois ou três gritam:

— Alto! Tudo abaixo! Ninguem pode abalar! Toca a matar a sêde!

E saltam todos das maquinas, num acôrdo tacito.

Bebem, refrescam-se, lavam-se; ha larachas e desabafos. Sucede isto pela primeira vez nesta VIII Volta a Portugal.

E agora alinham todos como se fôsse uma partida formal. Isto é: o trajecto até agora anula-se, automaticamente, para as diferenças. E' que iam todos juntos.

Esfrangalha-se o pelotão

Logo á saida dest.. segunda partida — que os corredores resolveram em familia —, dá-se um «esticão».

«Faisca» foge, com Carvalho Marques ao lado.

O pelotão, no prolongamento da arrancada, ameaça fragmentar-se. E assim sucede. Desunem-se os homens; começa a ver-se clareiras, em pelotões que se distanciam.

Vão adiante 16 corredores dos mais classificados. A cem metros seguem Francisco Duarte, Jorge Pereira e Aristides; a outros cem metros Alfredo de Oliveira, José Rodrigues e Joaquim Manique, e atrás destes Lesguillon.

O pelotão dos 15 da frente é comandado por Carvalho Marques, e fechado por José Herdeiro, ambos do Porto.

Entre eles — Mealha, vigilante.

Carvalho Marques — ao comando

Agora é decididamente Carvalho Marques o homem da corrida. Vai de roldão e leva tudo atrás de si. Generoso e corajoso — puxa. Quere desmentir a fama de que «espreita» oportunidades. Dá tudo!

Ha tentativas de destronar o bravo corredor portuense desta sua proeza combativa: Tulio persegue-o, mas Carvalho Marques sustenta o ritmo. Os dois corredores contactam.

Surge um desastre: Tulio e Carvalho despistam-se, na loucura da carreira, e caem numa valeta. Não ha ferimentos: ha atraso.

Está-se a 6 quilometros da Guarda. E' o momento dos outros fugirem. E fogem todos. Mas Marques e Tulio recompõem-se e recolam. Bartolomeu e Noé já vão tambem na frente.

Lance emotivo

Chega-se ao momento culminante, a uma legua da meta. Regista-se um extraordinario ataque de Albuquerque; «Faisca» trazia-a fisgada. Mas dois homens não o deixam agora, os dois Aguiar do Benfica. Carvalho Marques sofre uma queda, que o magôa nos rins, e Marquês tem um furo.

«Faisca» segue no comando. Vai ser a sua tirada? Perseguem-no os do Benfica, Bartolomeu e Ildefonso.

A luta tem grandeza desportiva, sobretudo pela perseguição que o valoroso Carvalho Marques agora tenta, para recolar, após a segunda queda que sofreu.

E recola a 2 quilometros da meta! Recola exactamente quando Albuquerque, ao esfôrço feito, começa a fraquejar visivelmente. E deixa-se passar.

Nisto dá-se um golpe teatral: da esquerda do pelotão surge um homem, atacado da furia da velocidade: José Herdeiro, do Porto.

Surge, e passa adiante. Foge, como um diabo, seguido de Carvalho Marques, que não pode sustentar o andamento do companheiro, pois o seu esfôrço anterior de recolar fôra tal — que a energia se lhe esgotou.

Mealha, Ildefonso, Bartolomeu, Aguiar Martins, Joaquim Fernandes e outros, vão uns metros bons atrás de José Herdeiro.

A meta está á vista. E o homem, o «segundo» do Vilar do Porto, vai isolado.

Bravo — Herdeiro!

A classificação da tirada da Guarda

1.º—José Herdeiro, Porto, 2 h. 21 m. e 12 s.
2.º—Ildefonso Rodrigues, Sporting, 2 h. 21 m. 20 s.
3.º—Tulio Pereira, Sporting, m. t.
4.º—Antonio Bartolomeu, Belenenses, m. t.
5.º—Joaquim Fernandes, Unidos m. tempo.
6.º—Aguiar Martins, Benfica m. t.
7.º—Cabrita Mealha, Belenenses, m. tempo.
8.º—Carvalho Marques, Porto, m. t.
9.º—José Albuquerque, Sporting, 2 h. 21 m. 30 s.
10.º—Aguiar da Cunha, Benfica, 2 h. 21 m. 35 s.
11.º—Noé de Almeida, Unidos, m. t.
12.º—Joaquim Tomé, C. Ourique, 2 h. 21 m. 55 s.
13.º—Eduardo Lopes, Unidos, 2 h. 22 m. 50 s.
14.º—Henrique Ribeiro, Unidos m. t.
15.º—F. Lesguillon, francês 2 h. 23 m. 2 s.
16.º—Alberto Amaral, Belenenses, 2 h. 24 m. 25 s.
17.º—Jorge Pereira, Unidos, m. t.
18.º—Francisco Duarte, Benfica, m. tempo.
19.º—Aniceto Bruno, Belenenses, m. tempo.
20.º—José Rodrigues, Benfica, 2 h. 24 m. 31 s.
21.º—José Marquês, Sporting, 2 h. 24 m. 41 s.
22.º—João Lourenço, Sporting, m. t.
23.º—Alfredo Oliveira, Benfica, m. t.
24.º—Aristides Martins, Unidos, 2 h. 26 m. 1 s.
25.º—Joaquim Manique, Belenenses, m. t.
26.º—José Fernandes, C. Ourique, m. t.
27.º—Manuel de Sousa, Unidos, 2 h. 26 m. 32 s.
28.º—Faria de Barros, C. Ourique, 2 h. 27 m. 35 s.
29.º—Afonso Lopes, C. Ourique, 2 h. 29 m. 1 s.

Grande tirada a desta manhã

GUARDA, 11. — (Pelo telefone). — A tirada Fundão-Guarda foi a mais bela desta VIII Volta a Portugal até agora.

... na Guarda

... as suas posições

Corrida de serra, cheia de acidentes de terreno, sob calor e poeira, com alternativas de paisagem e de nivel, fornecendo pretexto a demonstrações de estilo de corrida e de valor pessoal — ela correspondeu ás espectativas.

As subidas forneceram admiraveis quadros desportivos, na luta e na tenacidade; as descidas forneceram emoção e beleza

Pela primeira vez na Volta dêste ano conseguimos acompanhar a corrida quasi pedalada a pedalada.

Seguimos o esforço dos valentes estradistas, alguns dos quais estão a exceder o que deles se esperava.

Ha quem diga que a Volta vai começar agora.

Será assim?

A competição de hoje teve brilhantismo indiscutivel e até raro.

Três figuras se revelaram hoje, notaveis de esfôrço e de generosidade: Carvalho Marques, do Porto, assombroso de energia, para cujo esfôrço e aprumo não ha palavras que cheguem, José Albuquerque, em arrancadas sucessivas, e que, embora vencido, foi uma das almas desta corrida, e José Herdeiro, do Porto, calmo e valente, que se está a afirmar esplendido estradista.

Carvalho Marques, que sofreu um embate, depois uma queda, conseguindo sempre recolar e perseguir — foi, quanto a mim, o heroi da manhã. E' um atleta e um desportista, na rigorosa acepção do vocabulo.

«Faisca» foi um animador. No alto da serra foi ele o primeiro, chegando mesmo a destacar-se, e se não manteve o destaque foi por não ter graduado o esfôrço; mas sucumbiu em beleza desportiva a dois quilometros da meta.

José Herdeiro «cresce» nas possibilidades. A sua arrancada para a vitoria classificam-no como um perigoso concorrente.

De uma maneira geral, todos se portaram bem, mas esforçados, em arrancadas que não surtiram, outros cautelosos e vigilantes, correndo com as pernas e com a cabeça.

Na prova vão agora 29 dos 44 corredores que partiram. E um destroço igual sensivelmente aos dos anos anteriores: a Volta é dura, e a selecção natural começa a fazer-se, após as infelicidades de alguns e a confirmação da má preparação de outros.

Grande tirada a desta manhã!

Cabrita Mealha e José Herdeiro dizem de sua justiça

GUARDA, 10. — (Pelo telefone). — Antes da partida para Pinhel falei com José Herdeiro, o vencedor da tirada desta manhã. Disse-nos:

— Eu vinha a correr bem disposto. A certa altura resolvi fugir — e ganhei. Eles dizem agora que não se importaram que eu ganhasse... Creio, porém, que com a embalagem a que eu me lancei eles não me poderiam apanhar.

O detentor da camisola amarela, Cabrita Mealha, revelou-me:

— Na corrida desta manhã a certa altura partiu-se-me a mudança de velocidade. Fiz toda a serra em carreto 16. Ora os outros concorrentes não deram pelo meu percalço. E assim consegui não perder tempo.

O conhecido desportista Horacio Martins, dirigente do Club Atletico de Campo de Ourique, chegou hoje, para acompanhar e orientar os elementos do seu clube.

A partida para Pinhel

A's 16 horas começaram a chegar os corredores ao jardim desta cidade. Pouco depois fez-se a chamada.

A partida efectuou-se ás 16 e 29, mas o juri só começou a contar o tempo, fora da cidade, ás 16 e 42.

O 2.º classificado da tirada Guarda-Pinhel, monta a afamada bicicleta APILIA.

Na cozinha do acampamento são usados os famosos fogões Vacuum.

2.ª edição

A tirada Guarda-Pinhel

foi ganha

por José Albuquerque

PINHEL, 11. — A tirada da Guarda a Pinhel, de 41 quilometros, foi uma tirada sem historia, que não alterou as classificações já estabelecidas.

José de Albuquerque, o popular «Faisca», foi o vencedor da tirada, cuja chegada se estabeleceu pela seguinte ordem:

1.º—José Albuquerque, do Sporting, 56 m. 40 s.
2.º—Joaquim Fernandes, do Unidos, m. t.
3.º—Aguiar Martins do Benfica, m. tempo.
4.º—Aguiar da Cunha, do Benfica, 56 m. 49 s.
5.º—Aniceto Bruno, de «Os Belenenses», 57 m. 5 s.
6.º—Antonio Bartolomeu, de «Os Belenenses», 57 m. 15 s.
7.º—Noé de Almeida, do Unidos, m. tempo.
8.º—Joaquim Manique, de «Os Belenenses», m. t.
9.º—Jorge Pereira, do Unidos, m. t.
10.º—Eduardo Lopes, do Unidos, m. tempo.
11.º—Afonso Lopes Junior, do C. Ourique, m. t.
12.º—Carvalho Marques, do Vilar, do Porto, 57 m. 25 s.
13.º—Henrique Ribeiro, do Unidos, 57 m. 50 s.
14.º—Cabrita Mealha, de Os Belenenses, m. t.
15.º—Fernando Lesguillon (francês, m. t.
16.º—José Herdeiro, do Porto, m. t.

BAROMETRO

da prova

No Fundão, esta manhã o barometro geral da prova fazia prever «tempo fixo, bom».

A seguirmos essa indicação, a tirada para a Guarda não traria alterações sensiveis. O desvio da agulha, que desde há dois dias anunciava — ou consentia previsões — favoraveis a José Albuquerque, caiu um pouco para a esquerda do disco. Porquê?

Nós — que sabemos pouco — explicamos o cepticismo do barometro desta maneira: «Faisca» ontem teve uma linda primeira tirada, mas praticamente não se afirmou capaz de...

Capaz de alterar, radical e fundamentalmente, a escala das classificações.

Os homens do Belenenses e do Benfica não desarmam quadros.

Viu-se ontem no Fundão, com a vitoria de Aguiar da Cunha, e com a entrada de Albuquerque no pelotão da frente mas em 14.º lugar — questão de meia duzia de rodas — que, a-final, a série dos pelotões continua.

E que Mealha continua com a «camisola amarela». Perdeu uns tantos segundos porque está muito á defesa — tactica que não se afigura firme. Mas ele, e os dirigentes da sua actuação, lá sabem.

Trata-se de ciclismo dirigido por fora. Os rapazes do Sporting esperam ordens para atacar. Se o fizerem — é sem licença.

A «VIII Volta a Portugal» está a carecer de emoção. O barometro ameaça monotonia. A organização é alheia a este estado de alma; limita-se a regular a hora da partida, de modo a satisfazer o seu criterio, certamente bem intencionado.

Que sucederá hoje na Guarda?

Pois nós lemos mais uma vez: «bom tempo, firme» para quem o tem.

As vitorias das tiradas são menos incidentes. Dir-se-á que chegam primeiro apenas aqueles a quem não interessa chegar.

Aguiar Martins, Antonio Bartolomeu, e mesmo Cabrita Mealha (depois que vestiu a «camisola amarela») nunca são os primeiros.

A isto chama-se — tatica. No tempo de Nicolau e de Trindade não era assim a tactica.

MONUMENTOS NACIONAIS

A igreja do Menino de Deus

vai ser reaberta ao culto

Os srs. Cardial Patriarca e director geral da Fazenda Publica durante a visita que ontem fizeram á igreja do Menino de Deus

A igreja do Menino de Deus, no sopé do Castelo — encerrada desde 1910, e em ruina nos seus anexos foi ontem visitada pelo Cardial Patriarca, sr. D. Manuel Cerejeira, e pelo sr. dr. Antonio Luiz Gomes, director geral da Fazenda Publica.

O interessante monumento nacional do principio do seculo XVIII, tem a igreja profanada, mas deve dizer-se que não está desmantelada, o que torna admissivel e razoavel a ideia de ser reaberta ao culto, como é de ha muito desejo do sr. Cardial Patriarca.

Integrado no Patrimonio Nacional, está o vasto edificio — com seus anexos — entregue á Comissão dos Bens culturais do Ministerio da Justiça.

O templo necessita, porém, de reparos urgentes, que a Direcção Geral dos Monumentos Nacionais tem no seu plano realizar.

A igreja do Menino de Deus é do risco arquitectonico de Frederico Ludovice — segundo se crê — mas deve-se a Custodio Vieira esta obra, até onde foi possivel realizá-la, pois nunca se completou.

A primeira pedra foi lançada em 4 de julho de 1711 no local onde houve uma pequena ermida; foi inaugurada em 1797.

Junto havia um recolhimento e hospicio — hoje casas de pobres moradias —, que pertenceu ás Mantelatas da Ordem Terceira de S. Francisco.

O lindo claustro — é hoje uma ruina engrinaldada de hervas de acaso.

A fachada do templo é formada por dois entablamentos de diversa ordem arquitectonica. O corpo da igreja, octogono, é de ordem corintia, com arcos de volta perfeita nos lados do poligono. As capelas ainda hoje têm boas pinturas, sobre cartões de Vieira Lusitano, e do pincel de Rubira, artista espanhol, de André Gonçalves e de Mario Vieira. Na capela-mór ha um quadro de Vieira Lusitano, e outro de Rubira. O tecto da igreja é pintura de Vitorino Serra, João Nunes Abreu e Jeronimo Silva.

O edificio, no seu conjunto, tem merito artistico, indiscutivel e original.

O Serviço de Saude e Higiene

da "Mocidade Portuguesa"

foi hoje inaugurado pelo ministro da Educação

No Liceu de Camões foram hoje inaugurados oficialmente o Serviço de Saude e Higiene e o Centro de Medicina Desportiva da «Mocidade Portuguesa».

Ao acto presidiu o sr. ministro da Educação Nacional, que era aguardado á entrada do liceu pelos srs. eng. Nobre Guedes, comissario da «M. P.»; dr. Soares Franco, comissario adjunto; dr. Fausto Nuno Landeiro, director dos Serviços de Saude da «M. P.»; dr. Manuel Duarte Frazão, reitor do Liceu de Camões; drs. Cordeiro Lobato e Cordeiro Malato, respectivamente, inspector e sub-inspector da zona sul da «M. P.»; dr. José Pontes, maestro Herminio do Nascimento, além de numerosos medicos e dirigentes daquele organismo.

O sr. ministro da Educação durante a sua visita

Após os cumprimentos, começou a visita ás varias instalações, onde existe a mais aperfeiçoada aparelhagem da especialidade, que se deve em grande parte á contribuição do sr. Walter Brasch, de ascendencia portuguesa, filho do antigo consul de Portugal em Berlim, sr. Eugenio Brasch.

Em homenagem a estes dois benemeritos foi colocada uma lapide de marmore na sala de biometria.

O sr. dr. Fausto Landeiro fez uma clara exposição sôbre a orientação dos trabalhos seguidos no Centro de Medicina Desportiva com o fim de encaminhar os candidatos para os exercicios que melhor convenham ao seu tipo constitucional, etc.

O sr. ministro da Educação Nacional colheu as melhores impressões durante a visita que fez aos novos serviços medicos.

HAVAS

As meias KALIO pela qualidade da sêda animal com que são tecidas, pela sua transparência e côres aveludadas encantadoras, embelezam mais, fazem destacar melhor as linhas graciosas, e elegância escultural das suas pernas.
As meias KALIO são vendidas em 2 tipos: KALIO e KALIO-A (êste último é o «non plus ultra» da transparência)

meias Kalio

1758

O Insecticida Gargoyle é o figadal inimigo dos insectos—mata-os sem dó nem piedade. Não causa manchas. Perfuma agradàvelmente os locais onde é aplicado.

INSECTICIDA é um produto VACUUM GARGOYLE

SENHA-BRINDE

A ourivesaria **F. DE SOUSA TORROAIS** — Rua de S. Paulo n.º 106 - Lisboa, esta a distribuir — **GRATIS** — pelos seus clientes uma senha-brinde por cada **50$00** de despesa, que os habilitara, além de outros prémios, ao prémio de **2.000$00** em artigos a escolha do cliente. — Prefiram, pois, esta acreditada casa para as vossas compras. — Telefone **2 6508.**

POLICLINICA DO ROSSIO

Largo D. João da Camara, 19, 2.º Tel. 2 0660

Dr. A. Dias Costa — Rins e vias urinarias, 12 h.
Dr. A. Pina Junior — Crianças, 14 h.
Dr. Cancela de Abreu — Medicina geral. Doenças nervosas. 17 h.
Dr. Cordeiro Blanco — Olhos, 15 h.
Dr. Cordeiro Lobato - Garg. nariz, ouvidos, 14 h.
Dr. F. Martins Pereira — Medicina geral, coração e pulmões. 15 h
Dr. Formigal Luzes — Diatermia — Ondas curtas — Ultra violetas — Electroterapia — Maçagens.
Dr. Gentil Branco — Raios X.
Dr. Gonçalves Viterbo — Boca e dentes, 16,30 h.
Dr. Jorge Falcão — Pele, sifilis, 15 h.
Dr. Luiz Leite — Operações. Senhoras, gravidez 15 h.

SHORTHAND TYPIST

Required — Eglish — Portuguese correspondence & secretarial duties — State experience references.

FRANKE & HEIDECKE
BRAUNSCHWEIG (ALEMANHA)

TAMBÉM EM PORTUGAL

as mundialmente famosas e insuperaveis

Caixas Registadoras «OHMER»

Superprodução da técnica moderna

TODOS OS MODELOS TRANSFORMAVEIS PARA MÚLTIPLOS SERVIÇOS

Além de dispôr de modelos accionados por manivela e motor
HÁ MODELOS EXCEPCIONAIS COMPLETAMENTE AUTOMÁTICOS
(funcionando sem manivela nem motor)

Com tôda a classe de serviços e capacidades
Úteis para tôdas as Industrias, Empresas e Comercio
Para Cafés, Bars e outros negócios com múltiplos empregados
tendo desde DOIS, ATÉ VINTE TOTAIS PARCIAIS
Modelos normais e de minimas dimensões
Esplendidas linhas, luxuosa apresentação
em tôdas as cores e completamente cromadas.

SOLIDEZ — RAPIDEZ — PRATICA — ELEGANCIA — ECONOMIA.
PREÇOS SEM COMPETENCIA — FACILIDADES DE PAGAMENTO

Para mais detalhes dirijam-se ao

CONCESSIONARIO EXCLUSIVO PARA PORTUGAL E ESPANHA
CAIXA POSTAL, 472 LISBOA

OPORTUNIDADE EXCEPCIONAL

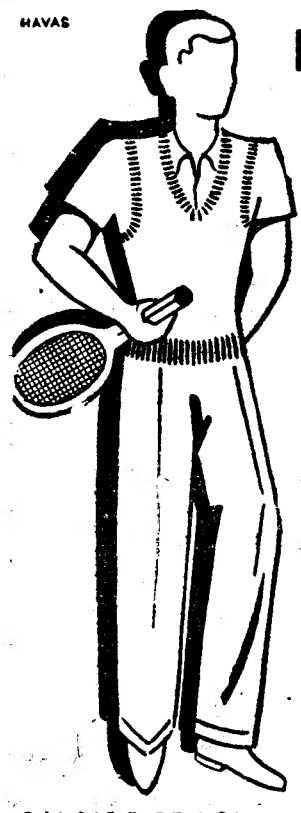
Aceitam-se representantes Regionais ou Provinciais sendo solventes capazes para a organização, possuidores ou criadores, empreendedores e sérios vendedores.

A PRESTAÇÕES COM BONUS!

Vendem-se as melhores máquinas fotográficas na *Foto Central* R. da Palma, 37--Lisboa

HAVAS

EIS *o sapato do desportista!*



O desportista carece de sapatos de lona e borracha, leves, elegantes, mas com robustez suficiente para resistir ao pesado esfôrço que os movimentos rápidos, os saltos e as corridas exigem. Não tem que hesitar na escolha: o calçado que melhor satisfaz êstes requisitos é o que tem gravada na sola a marca

CALÇADO DE LONA E BORRACHA

Sanjo
MARCA REGISTADA

Um calice de Brandy Borges e uma chavena de bom café... SÃO O COMPLEMENTO INDISPENSAVEL DE UMA BOA REFEIÇÃO

ESTRANGEIRO

ESCOLA VALSASSINA
Internato — Semi-internato e Externato
A.da Antonio Augusto de Aguiar, 148
Telef. 41035 — P. B. P.

A politica americana

Uma mensagem de Roosevelt

PITTSBURGH, 11. — O Partido Democratico malograr-se-á se se voltar para o conservantismo, ou fôr dirigido por pessoas que outra coisa não podem oferecer senão frases bonitas»— declara Roosevelt na mensagem que dirigiu ao Congresso dos Jovens Democraticos. «Se em 1940—acrescenta— um candidato conservador fôsse nomeado pelo partido com um programa equivoco, pessoalmente ficaria impossibilitado, por respeito para comigo, e em razão dos meus longos serviços e das minhas convicções favoraveis á democracia liberal, de ter qualquer papel nêsse suicidio do velho Partido Democratico. Estou certo, todavia, de que o Partido saberá dar aos eleitores americanos a oportunidade de manterem uma politica que marcha para a frente liberal e humanitaria.— (Havas).

Grande incendio em Valladolid

VALLADOLID, 11. — Houve um grande incendio em Sicar, que destruiu uma serração de madeiras. Os prejuizos estão avaliados em 300 000 pesetas. — (Havas).

O calor em Sevilha

SEVILHA, 11. — A última onda de calor, cujos efeitos já deixaram de sentir-se, fez com que os termometros ultrapassassem 50° — (Havas).

ACTO DE HONRADEZ

Ontem quando o sr. Anastacio Mexias passava na Rua da Prata, encontrou um embrulho abandonado, sem qualquer indicação de destino. Resolveu aquele senhor abri-lo, verificando conter latas e pulverizadores Tanglefoot-Tanglefute,—insecticida americano para moscas, pulgas, percevejos etc., e que se destinava a uma drogaria da Baixa.

Num acto digno de registo foi aquele senhor fazer a sua entrega aos seus representantes.

Restaurante Clementina

Com serviço de pequenas doses, em series ou mensalidades. Oferece conveniencia a quem tiver a familia fora.

Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º. Tel. 2 4669.

COMPANHIA SINTRA-ATLANTICO

Azenhas do Mar, Praia das Maçãs, Colares, Galamares e Sintra. Sobejamente conhecida a excelencia desta região, estancia balnearia de primeira ordem.

Praia das Maçãs, uma das mais belas dos arredores de Lisboa.

Visite V. Ex.a esta praia, utilizando os magniücos «auto-carros» e electricos da **«SINTRA-ATLANTICO».**

Carros electricos com ligação a todos os comboios em Sintra e «auto-carros» em Lisboa (Largo de S. Domingos, 11). Telefone 2 0267.

AZENHAS DO MAR: Parte 7,30, 8 e 16,30 h. (dias uteis). 8 e 17,15 h. (aos sabados. 8 e 19 h. (aos domingos e feriados).

LISBOA: Parte 10, 18 e 19 h. (dias uteis). 10, 18 e 19,45 (aos sabados). 10 e 21 h. (aos domingos e feriados).

Carretras entre Sintra-S. Pedro

Informações: Rua da Prata, 122
Telefone 2 5359

Excursões a todo o país

Opiniões da Imprensa

Sobre a situação de Dantzig

O «Jour» diz:

«O discurso de Forster foi violento, mas não sai fora do ambito das manifestações oratorias dos chefes nazis. Varsovia recebeu-o com a sua admiravel calma».

A «Epoque» escreve:

«Hitler procura saber as reacções do mundo antes de decidir mas a resposta do mundo é já conhecida: Não mais Munich».

O «Petit Journal» indica:

«Começou uma grande campanha de intimidação, que, por prevista, não assustará ninguem».

O «Figaro» refere:

«Trata-se de impressionar a Europa, e bater tantas vezes no mesmo prego que ele acabará por se enterrar. O pior é que tais artificios já não colhem. São muito sabidos».

O «Excelsior» nota:

«A diatribe de Forster foi ditada por Hitler. O discurso trai hesitação. Visivelmente Hitler deu-se, a si proprio, uma certa margem de reflexão».

O «Times» afirma:

«Evidentemente Forster recebeu do Fuehrer as mesmas instruções de há semanas».

O «Daily Telegraph» escreve:

«Como era de esperar, a ultima palavra ficou reservada a Hitler. Emquanto este não tiver falado, não saberemos a significação da frase: «A hora da libertação está proxima». O que ontem disse Forster é importante, não porque ele seja individualidade de importancia, mas porque é o eco fiel de Hitler. Varsovia continua a dar provas de sangue frio e paciencia admiraveis».

O «Boersen Zeitung» acentua:

«Dantzig alemã deu á Polonia e a todos aqueles que a incitam, de Paris e Londres, uma resposta que é definitiva. Definitiva, como é o facto que Dantzig alemã regressará ao Grande Reich alemão sob a direcção de Hitler».

O «Deutsche Allgemeine Zeitung» diz:

«A Europa não pode continuar a desempenhar o papel de Pilatos na questão de Dantzig. Todos sabem do que se trata, e se os polacos insistem ainda nos seus direitos e reivindicações, opôr-lhes-emos o direito alemão que é incontestavel. Quem ataca Dantzig atinge a Alemanha».

Sobre a entrevista de Salzburgo

O «Matin» informa:

«Os dois ministros passarão em revista a situação internacional: Hungria, Romenia, Espanha, Tirol do sul e sobretudo Dantzig e a Polonia. Quanto ao ultimo ponto, julga-se que Ciano esforçar-se-á por incutir a nota de moderação ao seu colega alemão».

O «Jour» observa:

«A entrevista de Salzburgo influirá sensivelmente nas futuras resoluções quanto a Dantzig, e por conseguinte, na tensão internacional».

O «Journal» esclarece:

«Há a impressão de que os italianos, a-pesar da sua fidelidade ao eixo, se mostram preocupados com as possiveis consequencias duma politica que pode arrastá-los para uma guerra, cujo significado o povo italiano, provavelmente não atinge».

O «Daily Telegraph» acentua:

«Há pessimismo em Londres que as noticias do estrangeiro não podem modificar. A visita de Ciano a Ribbentrop pode ter influencia favoravel na conservação da paz. Nos circulos diplomaticos observa-se que a entrevista dos dois ministros provará o grande desejo da Italia de impedir que o Reich se meta numa politica de aventuras a qual quasi inevitavelmente, conduziria á abertura das hostilidades».

Jazigos

Muito baratos e a prestações, novos e em 2.a mão, para Lisboa e provincia.

Madeira de Castro, Ld.a, Parada do Alto de S. João, 7. Telef. 4 0534.

A divida brasileira

As conversações do Rio

LONDRES, 11.—O «Financial Times», em artigo de fundo, comenta as proximas conversações no Rio de Janeiro a proposito da divida externa brasileira. «E' dificil alimentar optimismos—escreve—a respeito do resultado pratico das conversações. Contudo, a sua abertura não deixa de ser bem recebida. A posição do cambio brasileiro é obscura. A liquidação das dividas comerciais em atrazo—prossegue—é talvez uma fonte positiva de encorajamento, mas, na ausencia da melhoria da balança comercial, é dificil ver como o Brasil, mesmo com a assistencia de creditos, poderia fazer uma oferta razoavel e aceitavel—dentro de breve prazo—aos portadores britanicos de 160 milhões de libras de titulos brasileiros. Se, o que parece improvavel, o governo brasileiro fizesse uma oferta interessante, a taxa actual do emprestimo em esterlino, como a de 17 1/2 para o velho «funding» e de 15 1/2 para o «funding» 5 de 1914, cairia rapidamente».—(Havas).

Um banco holandês

suspendeu pagamentos

AMSTERDÃO, 11.—O «Allgemene Nedeslandsch Persbureau» anuncia que suspendeu pagamentos a casa bancaria «Mendelsohn», cujo administrador, Manheimer, faleceu ontem subitamente.—(Havas).

A importancia do Banco

PARIS, 11.—O Ministerio das Finanças comunica: A casa bancaria Mendelsohn era membro dos sindicatos dos bancos holandeses e suiços com os quais o Estado Francês concluiu contractos relativos á conversão para 4 % de emprestimos externos franceses emitidos a taxas mais elevadas e á consolidação por seis anos dos emprestimos a curto prazo emitidos no estrangeiro. Aqueles contratos foram executados. As operações estão encerradas e o Estado francês já está senhor dos lucros. De futuro, o serviço daqueles emprestimos será assegurado pela sucursal de Amsterdão de «Banque de Paris et des Pays Bas».—(Havas).

HAVAS

Pólvoras ICI

Sem boas pólvoras e bons cartuchos não pode haver bons caçadores. As melhores, tecnicamente perfeitas e que oferecem toda a garantia, são a «Diamon», «E. C.», «Ballistite», «Impire», «Imberit», «Schultze» e os cartuchos «Vobel's Sporting Ballistite», «Eley Nitro» e «Eley Ideal Special».

SEM FUMO
ULTRA-RAPIDAS
REDUZIDO AQUECIMENTO
ANTI-CORROSIVAS

A' venda em todas as boas espingardarias do País

EXPLOSIVOS DA TRAFARIA S. A.

RUA NOVA DO ALMADA, 24, 1.º
LISBOA

Komol

Pinta os cabelos em 15 minutos

E' s/representante:

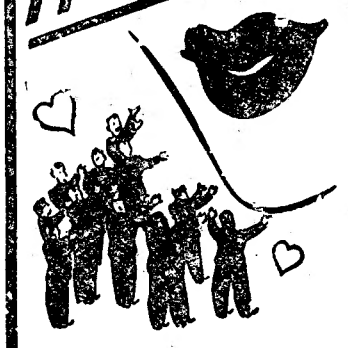
M. CABRAL

Av. Almirante Reis, 166, r/c dto.

TELEF. 4 6865

LÁBIOS FASCINANTES DEPENDEM DE

Michel



● Os homens são naturalmente atraídos pelos lábios frescos e tentadores, pelos lábios que brilham com a belesa radiosa do baton MICHEL. Michel é feito à base dum creme que rejuvenesce e aveluda os lábios, tornando-os frescos e juvenis como os duma criança. Comece hoje mesmo a usar o baton MICHEL e permita-lhe mostrar como os seus lábios podem ser realmente lindos e sedutores.

8 CORES QUE EMBELESAM

BLONDE BRUNETTE
CHERRY VIVID
CAPUCINE RASPBERRY
SCARLET CYCLAMEN

Tam.: LUXO-MEDIO-PEQUENO

Para completar o seu «Make-up» prefira tambem os demais produtos MICHEL: Rouge, Pó de Arroz e Cosmético dos olhos.

OFERTA ESPECIAL

dos distribuidores 394

JAMES CASSELS & C.A SUC.RS
R MOUSINHO SILVEIRA, 85-1.º — PORTO

Junto 3$00 em estampilhas para receber um baton MICHEL de experiência na cor .....

NOME .....

MORADA .....

AOS AUTOMOBILISTAS!

EDIÇÕES DE "O VOLANTE"

«As Pannes do Automovel», com Manual de baterias e noções sobre velas (2.ª edição) . . . . . 10$00
«Como se Aprende a Voar» . . . . . 5$00
«Tabelas de Cilindradas de Motores» . 2$50
«Mapa das Estradas» (5.ª edição) . . . 5$00
3.ª edição do **«Codigo da Estrada»** (Toda a legislação em vigor) . . . . . 15$00

BREVEMENTE:
2.ª edição de **«Como se Aprende a Conduzir Automovel».**

Pedidos a Rua Rodrigo da Fonseca, 83, Lisboa —com mais um escudo para portes.

Ana Pereira Martins

FALECEU

Alice Pereira Martins, e mais familia participam a todas as pessoas das suas relações e amizade o falecimento da sua muito chorada mãi e tia, cujo funeral se realiza amanhã, pelas 15 horas, da rua Augusta, n.º 281, 4.º, Esq.º, para o cemiterio Oriental.

AGENCIA SILVA — Telefone 2 1287

A ACTIVIDADE MILITAR

Um avião alemão

voou sobre a zona interdita na foz do rio Tamisa

LONDRES, 11. — O «Daily Express» anuncía que o avião comercial alemão «Jugo», que faz as carreiras de Berlim—Amsterdam—Lymphe e Croydon foi avistado, ontem, a voar sôbre a zona interdita da foz do Tamisa. otificou-se-lhe pela T. S. F. que modificasse a sua rota. Ao aterrar em Croydon, o piloto declarou que não foi posto ao corrente das instruções que proibiam que fizesse o trajecto de ontem. —(Havas).

Um avião alemão aterrou em territorio francês

METZ, 11. — O avião alemão de Stuttgart, que aterrou a 2 do corrente no aerodromo de Yutz, em consequencia do piloto se ter enganado na orientação, foi autorizado a regressar á Alemanha, acompanhado até á fronteira por um aparelho francês.—(Havas).

As manobras aereas em Inglaterra

LONDRES, 11—«Sir» John Anderson, ministro responsavel pela organização da defesa contra ataques aereos, percorreu a capital ás primeiras horas da madrugada, e comentou da seguinte forma os exercicios que se efectuaram durante a noite:

«Os exercicios que se fizeram, constituem uma experiencia particularmente util no que se refere ao problema dificil de extinção de luzes. O que nos foi dado vêr e comprovar tem o maior interesse e será de grande valor.»

A respeito das condições atmosfericas declarou:

«Não podiam ter sido piores».—(Havas).

LONDRES, 11. — Cairam dois aviões em Tatsfields, Ussex, durante os exercicios de extinção de luzes. Os oficiais que os pilotavam morreram.—(Havas).

Os serviços de defesa na Grã-Bretanha

LONDRES, 11. — O alistamento de voluntarios, nos serviços de defesa, elevou-se, na semana finda, a 34.000. O total de alistados nos serviços de defesa, desde o seu inicio, em janeiro ultimo, excede já dois milhões de voluntarios.—(United Press).

A defesa do Canal de Suez

JERUSALEM, 11. — Efectuaram-se importantes conversações militares, a respeito da coordenação das forças britanicas na Palestina e no Egipto, entre os generais Barker, comandante das tropas britanicas, e Wavel, comandante em chefe dos efectivos ingleses no Proximo Oriente. Entre as disposições estrategicas, assinala-se a conclusão da estrada Egipto-Palestina, via Sinai, factor importante para a defesa do Canal de Suez, que será aberta á circulação em 31 de outubro. —(Havas).

As classes mobilizadas em Italia

ROMA, 11. — As classes de 1902 e 1910 acabam de ser convocadas por um periodo de instrução que começa em 21 de agosto e termina em 31 de outubro. Por outro lado, os militares das classes de 1901 e 1912, que foram convocados na primavera passada, vão regressar aos seus lares.—(Havas).

Festas em Cascais e Estoris

Nas praias de Cascais e Estoris vão realizar-se nos dias 19, 20 e 26 do corrente grandes festas a favor do cofre de previdencia da Casa dos Pescadores, a que havemos de referir-nos com mais vagar, pois bem merecem que deles nos ocupemos desenvolvidamente, tanto pelo interesse que oferecem como pelo fim a que se destinam.

Joaquim de Sousa Ferreira

FALECEU

Antonio de Sousa Ferreira, Ernestina de Sousa Ferreira, João de Sousa Ferreira e mais familia, participam o falecimento de seu querido e chorado filho, irmão e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 11 horas, da rua José Estevão, 12, 1.º, para o cemiterio do Alto de S. João.

A NOVA ESPANHA

O novo govêrno reune

as caracteristicas de nacional

BURGOS, 11. — A escolha dos novos ministros confirma a impressão obtida nos circulos politicos depois da aparição dos decretos de reorganização da Falange e de modificação da administração central do Estado, Franco quis reunir num governo de tipo nacional todas as fôrças que estiveram no serviço activo durante os três anos de guerra. A nova formação ministerrial apoia-se, principalmente, no Exercito e nas milicias. O novo gabinete contem, igualmente, figuras caracteristicas, como por exemplo, o general Varela, que goza de grande prestigio popular. Na nova combinação ministerial, verifica-se a preocupação de Franco em não romper, completamente, com a formula que presidiu á constituição do governo anterior, isto é, esforçou-se por substituir por elementos equivalentes, politicamente, os ministros que abandonaram as suas pastas. A Falange possue no seio do ministerio o ministro do Interior, Ramon Serrano Suñer, o ministro do Ar, general Yague, o ministro dos Negocios Estrangeiros, o coronel Beideber, o ministro do Trabalho e da Agricultura, Benjumea, o ministro das Obras Publicas, Peña, assim como três ministros sem pasta: Pedro Gamero, Muñoz Grande e Sanchez Mazas.

Por sua vez, Fernandez Cuesta, «velha camisa» e companheiro de luta de José Antonio Primo de Rivera, foi substituido por outro fundador da Falange: Sanchez Mazas, ao qual vieram juntar-se Gamero e Muñoz Grande, da antiga Falange, mas que não tiveram contacto tão directo com José Antonio. Servirão de traço de união entre os falangistas da velha escola e os outros membros do gabinete.

O conde Rodezno, de tendencia tradicionalista leal a Franco, foi substituido por Esteban Bilbau, partidario da estreita colaboração com as fôrças que ganharam a guerra e pertencente á corrente que deixa, momentaneamente, de lado o problema da restauração. A nomeação daquela personalidade tem um significado, particularmente, importante: assegura a continuidade da obra profundamente catolica que o conde de Rodezno executou emquanto participou do poder. Varela, se bem que monarquico, sobraça a pasta da Guerra, unicamente, como militar e como o representante mais popular do Exercito de Espanha. O almirante Moreno é um tecnico puro e vai ser encarregado de elaborar o programa duma esquadra com que Franco quere dotar a Espanha. O coronel Alarcon de la Lastra, Ibañez Martin e Larraz, são três tecnicos igualmente. O primeiro não tem nenhuma ligação politica e os outros dois pertenceram á coligação das direitas de 1933. Em resumo: Franco constituiu um Governo de união nacional, que toda a Espanha esperava, o unico capaz de levar a bom termo a obra de reconstrução da Espanha. — (Havas).

Comentarios alemães

BERLIM, 11.—O «Boersen Zeitung» escreve: «Os decretos de reorganização de Espanha determinados pelo Caudilho garantem a liberdade de acção do generalissimo. A união dos lugares de ministro do Interior e presidente da comissão politica da Falange—acrescenta—na pessoa de Serrano Suñer, confidente intimo de Franco, garante a execução dos planos de reforma em politica interna, de acôrdo com a vontade do Caudilho. Com estes novos decretos, os dirigentes de Espanha ficam de posse dos instrumentos que lhe permitem executar a obra de reconstrução sem desperdicio de forças. O jornal acrescenta: «Haverá, certamente, ainda muitos problemas a resolver. Mas a vontade de ferro de Franco e o espirito da Nova Espanha levarão a bom termo todas as dificuldades».—(Havas).

O repouso de Serrano Suñer

SARAGOÇA, 11. — O ministro do Interior, Serrano Suñer, esteve no templo da «Virgem do Pilar», onde ouviu missa. Depois, regressou á povoação, onde está descansando. — (Havas).

O conde de Jordana e Suñer foram condecorados

BURGOS, 11. — O Boletim Oficial publicará amanhã um decreto que concede a cruz de merito naval, com distintivo branco, ao conde de Jordana e a cruz de merito militar a Serrano Suñer e a Alfonso Peña Boeuf.—(Hava)s.

O caso dos refugiados na legação do Chile em Madrid

QUITO, 11.—O Ministerio dos Negocios Estrangeiros, acedendo ao pedido formulado pelo overno chileno, enviou instruções ao seu representante em Burgos, Juan Francisco Marcos, para, com o representante do Chile, interceder junto do Governo espanhol para que seja concedida autorização no sentido de se deixar sair os asilados da legação do Chile em Madrid sob o compromisso de que serão transferidos para aquele país.—(Havas).

A viagem do «Ciudad de Alicante»

VIGO, 11—Entrou neste porto, procedente de Lisboa, o vapor espanhol «Ciudad de Alicantè», que está fazendo uma viagem de visita a varios portos, Os seus passageiros permanecerão 3 dias nesta cidade. Visitarão tambem Baiona—para o que será posto á sua disposição um comboio electrico—para admirarem a boia e o castelo de Monterreal.—(Havas).

A's 17 horas

A conferencia de Salzburgo

SALZBURGO, 11. — Segundo informações colhidas junto da delegação alemã, as conversações de Ciano e Ribbentropp terminam ainda esta noite.

Ciano ficará aqui até domingo, mas a titulo privado.

Não se prevê a assinatura de qualquer novo acôrdo.—(H.).

Daladier regressou a Paris

PARIS, 11. — Daladier regressa esta noite á capital e amanhã recomeçará a trabalhar.—(H.).

A viagem presidencial

Vai construir-se o porto de Nacala e servi-lo por caminho de ferro

LONRENÇO MARQUES, 11—O Chefe do Estado assistiu a um concerto na Radio Club de Moçambique e presidiu á estreia de um documentario inglês sobre a sua chegada a esta cidade.

O sr. ministro das Colonias anunciou que se vão fazer as obras de construção do porto de Nacala e da sua ligação com a rêde ferroviaria da colonia. Trata-se de um melhoramento muito importante.—R. P.

Vitimas de desastres

Faleceram hoje no hospital de S. José: Manuel Vieira, de 46 anos, trabalhador, morador em Pontevel, Cartaxo, que ontem caíu de um andaime na Colonia Penal de Alcoentre, e Manuel Ferreira, de 53 anos, descarregador, residente no Barreiro, que ha tempo ali caíra a bordo de uma fragata.

— Recolheu hoje ao hospital dos Capuchos o tripulante do vapor grego «Neo-Helles». Antonio Sardi, de 30 anos, que a bordo daquele barco se entalou numa maquina, sofrendo o esmagamento de quatro dedos de uma das mãos.

— Receberam tratamento no banco do hospital de S. José: Afonso Lopes Avelar, de 36 anos, «chauffeur», morador em Vila Franca de Xira, e Antonio da Costa Rodrigues, de 26 anos, tipografo, rua dos Prazeres, 19, 3.º, que, quando seguiam de automovel, proximo de Torres Vedras, ficaram feridos, sem gravidade, devido ao automovel se ter voltado.

Foi preso um radiologista

do Hospital dos Capuchos por ser boa pessoa

Encontra-se preso nos quartos particulares do Torel, desde domingo ultimo, o ajudante radiologista do hospital de Santo Antonio dos Capuchos, sr. Tito Baptista Ventura, que é acusado de ter feito varios favores a gente pobre, no exercicio das suas funções. O preso tem sido visitado por muitos medicos e enfermeiros, e por pessoas a quem prestou favores.

NO EXTREMO ORIENTE

Os ingleses vão entregar

às autoridades chinesas os quaíro presos de Tien-Tsin

LONDRES, 11.—Os circulos oficiais britanicos anunciam que o governo inglês deu a conhecer ao governo niponico a sua intenção de entregar ás «autoridades locais chinesas» os quatro chineses acusados de terem tomado parte no assassinio de Tcheng-Xih-Kiang.—(Havas).

Inquietação em Tien-Tsin

TIEN-TSIN, 11.—Nota-se certa inquietação quanto ás consequencias do «rallye nacional anti-britanico», organizado pela comissão local anti-inglesa, o qual deve durar três dias a partir de amanhã. Receia-se que os manifestantes tentem penetrar nas concessões, assim como se notam apreensões em relação á segurança dos estabelecimentos ingleses situados fora das concessões.—(Havas).

Os interesses franceses e americanos na China

TOQUIO, 11.—Durante a conferencia dos jornalistas no Ministerio dos Negocios Estrangeiros, o informador daquele departamento admitiu que a França e os Estados Unidos podiam entender que possuem interesses especiais nas questões que se prendem de perto com a divisa legal chinesa e com as reservas de dinheiro dos bancos de Tien-Tsin. Acrescentou que se aquelas potencias desejavam participar na solução das referidas questões deviam reconhecer, em primeiro lugar, o estado de coisas na China, como o fez a Grã-Bretanha no protocolo de Craigie-Arita.—(Havas).

Um protesto francês

TOQUIO, 11.—Arsene Henry, embaixador de França, visitou ontem Renzo Sawada, viceministro dos Estrangeiros. Os jornais desta capital anunciam que aquele diplomata apresentou o protesto do governo francês pelos prejuizos sofridos nos edificios do consulado de França em Chung-King quando dos recentes bombardeamentos japoneses, e acrescentou que o seu governo se reservava todos os direitos quanto a indemnizações, Swada prometeu responder, depois de apreciar o inquerito respectivo.—(Havas).

Os japoneses retiram

LONDRES, 11.—De Chung-King informam á Reuter: Noticias de origem chinesa anunciam que as tropas japonesas que operam ao norte da provincia de Hupei iniciaram «a retirada geral» em direcção a sudoeste. Consta que os japoneses sofreram pesadas perdas.—(Havas).

A Associação Internacional de Pirologia em Lisboa

A Asscciação Internacional de Pirologia tem atualmente em Lisboa o seu VII congresso mundial. O presidente da associação, o distinto professor moldense Jorge Sandberg, fez ontem uma conferencia intitulada «Porque traz sempre comsigo cada portador de acendedor automatico uma caixa de fósforos?» A discussão que se seguiu deu a resposta: um fósforo nunca falha.

†

D. Maria Antonia Rebelo Cardoso

FALECEU

José Augusto Cardoso Leitão e sua familia cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á sua Divina Presença sua querida e chorada mãi e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 15 horas, da Igreja de N. S. de Fátima, para o cemiterio do Alto de S. João.